



Anteriormente o município possuía uma demanda de 24 medidas protetivas em áreas que só é possível chegar com auxílio e lanchas

Com patrulhamento fluvial, Ronda Maria da Penha fortalece segurança de mulheres em Manacapuru

A embarcação facilita atendimento de mulheres assistidas pelo Programa e que residem em áreas ribeirinhas

A Polícia Militar do Amazonas (PMAM), por meio do 9º Batalhão de Polícia Militar (BPM), fortaleceu as ações de combate aos crimes contra a mulher a partir do patrulhamento fluvial da Ronda Maria da Penha, em Manacapuru (distante 68 quilômetros de Manaus).

A lancha entregue pelo Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Segurança (SSP-AM), facilitou as visitas em áreas ribeirinhas, dando cumprimento às medidas protetivas, além de auxiliar no reforço no patrulhamento e enfrentamento a outros crimes no município.

A modalidade de policiamento fluvial voltado ao atendimento às mulheres é uma novidade no município, que anteriormente possuía uma demanda de 24 medidas protetivas em áreas que só é possível chegar com auxílio e lanchas.

O comandante do 9º Batalhão de Manacapuru, tenente-coronel Igor Reis, informou que após a entrega da lancha, em março, a Po-

lícia Militar (PM) realizou ajustes e capacitou a equipe para atuar em áreas fluviais. Agora, a embarcação deverá atuar não apenas na fiscalização de medidas protetivas, mas também

em diversas outras frentes.

“A intenção é tornar a polícia mais acessível nas comunidades ribeirinhas, não apenas por meio do cumprimento das medidas protetivas, mas também com a presença ostensiva da Polícia Militar em localidades com acesso exclusivo pelos rios”, detalhou o comandante.

Igor Reis explicou ainda que, com a presença da PM nessas áreas, será possível implementar projetos como palestras educativas sobre a Ronda Maria da Penha e o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd).

Ronda Maria da Penha em Manacapuru

A Ronda Maria da Penha foi implantada em Manacapuru em 2023 e atualmente presta assistência a 120 mulheres, sendo em média 100 em área urbana e 20 em área rural, entre estradas e ramais. Com o suporte da embarcação, o número de mulheres atendidas passará para 144, representando um aumento de 20% no atendimento, e fortalecendo o combate à violência de gênero no Amazonas.

“Dessa forma, a segurança é ampliada, integrando a população às forças policiais e garantindo mais tranquilidade às famílias do interior do Amazonas”, destacou o comandante.

